20 A 26 FEVEREIRO DE 2019 Nº 595 2,20€ (CONTINENTE)
PUBLICAÇÃO SEMANAL **DIRECTOR** JOÃO PEDRO OLIVEIRA

Time Out
LISBOA

LISBOA VAI TER 200 KM DE CICLOVIA. VEJA COMO FICARÁ A REDE ATÉ 2021

ÓSCARES: DIZEMOS-LHE QUEM VAI GANHAR E QUEM DEVIA GANHAR. PARA O MANTER ACORDADO, CRIÁMOS UM JOGO

A GENTE QUER É TACHO

O melhor da comida de tacho, do conforto das tascas à cozinha de chef

Arroz de entrecosto, Horta dos Brunos

DOIS PORUM

ESTA REVISTA VALE

REFEIÇÃO NO ARARATE
EXPERIÊNCIA FADO VADIO DA LISBOA ANTIGA
SESSÃO DA MISSION TO ESCAPE
CIRCUITO YELLOW BOAT TOUR DA YELLOW BUS
MASSAGEM NO THE SPA BY HOTEL CORINTHIA HOTEL LISBON

00595
5 607727 079866

Plano de Fuga

planodefuga@timeout.com

O elogio da arte e da natureza

Chama-se Dá Licença e fica entre Estremoz e Evoramonte. É um paraíso de oito quartos com uma colecção inimaginável de arte e artesanato. Tendo ouvido por aí que seria, muito provavelmente, um dos boutique hotéis mais bonitos do mundo, *Nelma Viana* foi lá ver e tirar as teimas.

SE ME DÃO LICENÇA, tomo a liberdade de começar este texto com um relato na primeira pessoa. A tentativa tosca de manter a distância para não corromper a ética que se exige à prática jornalística obrigar-me-ia a ser uma mera espectadora de uma das melhores experiências que tive o privilégio de viver, e isso, sendo perfeitamente possível, não é o que quero fazer.

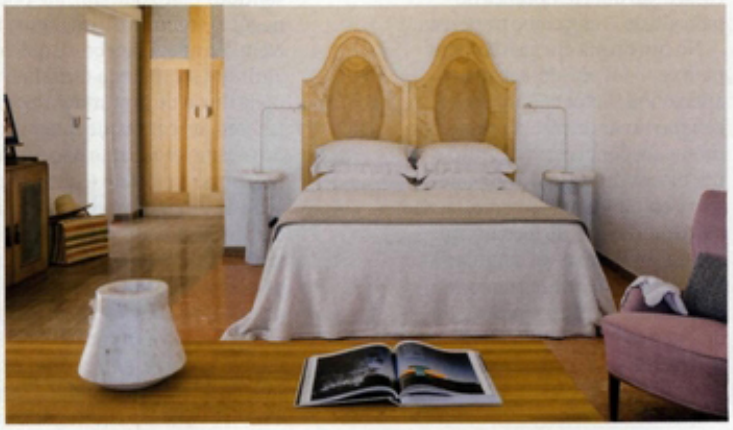
O Dá Licença, antes de ser o sítio magnífico que é, era para ser só uma casa de férias de Victor Borges e Frank Laigneau, que procuravam um pequeno refúgio no campo para onde pudessem fugir quando a vida em Paris se tornasse demasiado frenética. Acabaram por se mudar definitivamente para a antiga Herdade das Freiras, em Estremoz, depois de assistirem àquele que dizem ter sido o pôr-do-sol mais inspirador que viram na vida, e de repente viram-se a braços com uma propriedade de 120 hectares com três edifícios, um olival a perder de vista, muito mato por desbravar e um potencial tremendo para dar vida à ideia acabadinha de surgir: criar uma casa aberta onde se reunissem arte e natureza nas suas formas mais puras e que pudesse ser vivida como uma viagem sensorial pelas artes e ofícios numa perspectiva simultaneamente utilitária e contemplativa.

Victor deixou o trabalho na Hermès, Frank fechou a galeria de arte que tinha ao pé do Musée D'Orsay e juntos começaram a projectar aquele que, três anos mais tarde, viria a ser o boutique hotel mais bonito de que há memória. O nome, que ainda pensámos que pudesse vir de um jogo de infância de que já muito poucos se lembram, é explicado pelo facto de em Portugal se pecar por excesso de cortesia. Pede-se licença para entrar, para passar, para sair, para ir, enfim... Victor e Frank ouviram-no tantas vezes durante a obra que resolveram adoptar a expressão.

Os interiores foram desenhados a régua e esquadro com a ajuda de um gabinete de arquitectos local e, embora tivesse sido mais fácil deitar abaixo e construir de novo, a traça original da casa, as paredes caiadas, o tanque logo à entrada e o longo muro que separa o pomar da planície permaneceram intocados. O resto, desde a antiga casa do gado transformada em três suítes, às janelas que tiveram de ser rasgadas para deixar entrar o sol, até ao terreno bravo para onde foram transplantadas as oliveiras que fazem sombra no Verão, nada está como era.

A entrada na casa principal faz-se por um portão redondo que dá acesso a um pátio fechado. De um lado as áreas de convívio, do outro mais dois quartos. A recepção é uma pequena amostra do que se esconde mais adiante e começa logo por reunir alguns exemplares da colecção de Frank, aos quais se juntaram peças de artesãos locais e uma lareira suspensa feita com dobradiças velhas, comprada a um ferreiro da zona. Ninguém queria aquilo. Victor e Frank souberam logo onde tinham de a pôr.

COMO CHEGAR
Ao chegar à primeira rotunda de Estremoz siga em direcção a Sousel ou Fronteira. Após 5 km chega à aldeia Venda da Porca. No primeiro semáforo vire à direita para o Outeiro das Freiras (sinal existente) e a cerca de 1,5 km chega ao seu destino.



FOTOGRAFIA: FRANCISCO NOGUEIRA